

O "Conto" das Bicas no Morro de São Carlos

O povo se organiza

DEZENAS DE TORNEIRAS, MAS NADA DE AGUA — ATE' AS ANTIGAS BICAS ESTAO SECAS — A ESCOLA E O POSTO MEDICO SO' ESTIVERAM ABERTOS NO DIA DA VISITA DO PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA — O CANDIDATO DO MORRO — "QUE O MUITA LIMA SE PREPARE, POIS JA' ESTA' ELEITO"



As mulheres esperam o dia todo que uma dessas bicas deite cair algumas gotas de agua. "Se bicas resolvem, compraremos agua e colocaremos em casa. Queremos agua e não torneiras secas".

Muito, pernas curtas, Daniel Cruz subiu com facilidade o morro. Deixava-nos invejoso e elegante para trás, e risse contente, da fachada. Também o morro estava no que é: não havia nenhuma turma sara para topar a pressão do

A greedido por cabos eleitorais do P.S.D.

Por se haver recusado, ceder seu título a dois cabos eleitorais do PSD, foi há pouco violentamente agredido o operário Ubirajara Amorim da Rocha, pelo cabo eleitoral Afonso e o guarda municipal do nº 39, que assim trabalham para o centro daquele partido, situado à rua Engenho de Dentro, fazendo a propaganda do sr. Adauto Reis. Visitou-nos ontem aquele trabalhador, a fim de por nosso informe a tomar público o seu protesto e em vista de haver procurado a delegacia daquele subúrbio o Tribunal Editorial, sem que fosse possível recuperar seu título.

O povo dirige-se aos seus representantes

DESRESPEITO À CONSTITUIÇÃO EM ALAGOAS — A Bancada comunista na Câmara de Deputados, foi dirigido, pelo Comitê Estadual de Alagoas, o seguinte telegrama: — "Devido à ausência de garantias por parte das autoridades e em face de ameaças provocadoras, a bravata chefiada pelo Deputado Grécio Bezerra não realizou comícios em Palmeira dos Índios e Arapiraca. Pedimos providências junto às autoridades competentes pelo desrespeito à Constituição, a) — José Francisco.

VERBA PARA A CONSTRUÇÃO DO PORTO DE NEVES — Ao deputado Carlos Marighella foi enviado o seguinte telegrama: — "A Sociedade Amigos de S. Gonçalo, tendo por único objetivo a grandeza desse município, acima de competições políticas-partidárias, tendo conhecimento emenda orçamentária da sua autoria, relativa à verba destinada à construção do porto de Neves, embora rejeitada, agride sinceramente a Vossa Exceléncia, pelo interesse tomado por nosso município, para o progresso do qual o referido porto muito iria contribuir, a) — Alberto Palha, presidente.

NATAL DOS FERROVIÁRIOS — Ao deputado Joaquim Aranha, foi enviado, de Nitro, o seguinte despacho telegráfico: — "Agradecemos ao tomar conhecimento do vosso telegrama dirigido hoje ao presidente da Câmara, relativo ao pedido de gratificação do Natal dos ferroviários da Leopoldina. Interessando-se, assim, pela nossa causa, a) — Antônio Pinto e Almirante Paes.

MOTORISTAS MULTADOS

Infrações registradas em 7-1-1947

Excesso de velocidade: P. 4999.	Contra mão de direção: P. 129
Estacionar em local não permitido: P. 443 — 677 — 805 — 325 — 4727 — 4880 — 5330 — 5538 — 6742 — 7847 — 8740 — 9532 — 10000 — 10114 — 10260 — 10947 — 1040 — 12450 — 12772 — 13056 — 13618 — 14494 — 14884 — 14937 — 15493 — 16351 — 17987 — 16309 — 19868 — 20239 — 20370 — 21607 — 21620 — 21790 — 21814 — 43008 — 45556 — 46155 — Carga 61115 — 62094 — 66909 — 71611 — S.P. — 142 — R.J. 12401 — M.G. 6743.	— 398 — 723 — 1328 — 1359 — 1074 — 3427 — 6098 — 6494 — 6514 — 6911 — 7775 — 9433 — 9946 — 10436 — 10835 — 10859 — 11025 — 11418 — 13337 — 17882 — 18286 — 18378 — 19047 — 21755 — 41070 — 41352 — 42346 — 46509 — Carga 61111 — 61692 — 63239 — 69104 — Ontibus 80953 — E.S. 2531 — B.A. 1301.
Excesso de fumaca: Ontibus 80277 — 80589 — 81006.	Formar fila dupla: P. 15608.
Uso excessivo da buzina: P. 6811 — 1270.	Diversas infrações: P. 43 — 7 — 3 — 4505 — 5624 — 7578 — 8402 — 9432 — 9588 — 12090 — 12841 — 13213 — 13666 — 13926 — 14480 — 15269 — 15666 — 16056 — 16160 — 18110 — 18497 — 40031 — 40445 — 40446 — 40760 — 40923 — 41111 — 41193 — 41270 — 41804 — 41832 — 41932 — 42153 — 42264 — 42997 — 43000 — 43002 — 43054 — 43194 — 43211 — 43373 — 43507 — 43407 — 44157 — 44452 — 44635 — 44673 — 44725 — 44848 — 45145 — 45412 — 45507 — 45629 — 46025 — 46050 — 46660 — 46280 — 46773 — 46805 — 46938 — 46905 — 46920 — 46944 — 46981 — Carta 61173 — 62021 — 64003 — 64888 — 65898 — 66667 — 67531 — 71422 — 71568 — 71870 — 72124 — Bonde 1718 — Ontibus 80006 — 80315 — 80806 — 80962 — S.P. 19906 — R.J. 3200.
Contra mão: P. 19874 — 43504 — P.E. 1421.	

Dr. Lauro Lana

CORAÇÃO - PULMÕES - RINS CLÍNICA MÉDICA EM GERAL Rua Visconde de Rio Branco, 31 Das 14 às 18 horas — Consultas Cr\$ 1000 — Telefone 2-1100

parando aqui e ali, tomava folgo e contava:

— Nunca viemos tanta gente arrumando o morro. A estrada ficou que não tinha um buraco. Mas só valeu para um dia. A chuva depois desmanchou tudo.

Sóbou um pouco mais, esperava por nós e saímos.

— Veja aqui, só quem conhece o morro não sai!

E categorico:

— Também poderei falar só para a visita. Desceu o carro do presidente; que o povo do morro se dane. E' isso o que eles pensam.

Paramos no 55 da rua São Roberto. Os garotos dissem: "lá atrás caiu uma casa". Chegando o dono do barraco, pediu-nos que entremos. Um grande morro de mais de quatro metros havia desmoronado. Parte da sua casa foi atingida.

— Era um paredão muito grande. Veio tudo em cima do barraco. A dona da casa do morro nem mandou saber o que havia.

Alguns rapazes que removiam as pedras, nos falaram:

— Não estamos aqui vendendo o que pode falar. Essa gente não pode ficar no tempo. A turma do Comitê também está atuando. Essa dona tem que indemnizar, ela pode.

QUE O GENERAL NAO VEJA A MISERIA DO POVO

Continuamos a subida. Daniel tenta a conversa antes iniciada. Relembra o que foi a visita do Presidente da República ao morro. Fala dos preparativos, do aparato e das esperanças daquele gente, que pensou conteria uma de milhares dias, com mais água, escolas e médicos, uma vida mais humana. Mas as esperanças logo se desfizeram: não passou de um engodo, de propaganda.

— Até o cardal e o prefeito vieram. Nunca vi tantos guardas na minha vida. Aquilo parecia fita de cinema. Eravam carros de todos os tipos, um nunca acabaria.

O homem tinha razão. Aquilo era mesmo para "fita", para os jornais cinematográficos, as manchetes e os "clipes" de quatro colunas. A vitória do Comitê Democrático do morro, que lutou para conseguir bicas, fôr desvirtuada, apenas estava servindo aos interesses de políticos que procuravam reviver os métodos do DIP como se o povo já não os conhecesse de sobra.

— Não sei para que tanta coisa discutida por uma minoria insignificante que se arrogava o direito de decidir e representar a "mulher que trabalha".

E o seguinte: o telegrama encaminhado às novas autoridades da Sociedade Cívica Feminina de Santos que vale também como um eloquente testemunho do quanto vigilantes e alertas em defesa da democracia se encontram as dignas filhas da "Cidade mais democrática do Brasil":

"A Sociedade Cívica Feminina de Santos, tomando conhecimento da notícia impresa Congresso Estadual das Mulheres que Trabalham, protesta contra manchetes e os "clipes" de quatro colunas. A vitória do Comitê Democrático do morro, que lutou para conseguir bicas, fôr desvirtuada, apenas estava servindo aos interesses de políticos que procuravam reviver os métodos do DIP como se o povo já não os conhecesse de sobra.

— Não sei para que tanta coisa discutida por uma minoria insignificante que se arrogava o direito de decidir e representar a "mulher que trabalha".

As dezessete de milhares de cruzados do povo, alli empregados, foram ajetar a estrada, co-

mo avenida que é descer todo o morro e subi-lo com uma lata dágua na cabeça:

— Hoje temos água — diz uma delas — porque esses dias tem chovido muito. Eu spared agua da chuva, é jeito,

— Eu — afirma outra — apa-

posto médico no morro. A sua inauguração apenas não passou de propaganda, de tirar "caras" como nos disse o Daniel.

Os garotos que por aí estavam nos diziam:

— Estamos na escola "Can-

da" lá de baixo, mas é tão bon-

que a gente ganha bem que

se a "canada" fosse adiante, a essa estrada toda.

E continu assim:

— Por isso vou votar no Partido Comunista. Os senhores sabem dessas coisas, vêm com um salário de fome, nem adianta escola de graça. A gente quer mandar as crianças aprender alguma coisa, mas temos que comprar um mês de coisas, sendo a professora não des-

sa entrar.

O garoto José, que diz estar no quarto ano, também quer dizer alguma coisa:

— O posto médico aqui é uma necessidade. Outro dia mandei ficar doente e quase morri porque não tinha médico. Esse posto que fizeram não serve de nada. Fechado, para que não o queremos?

O CANDIDATO DO MORRO

O grupo passa a falar das eleições. Uma senhora diz que vai votar no Partido Trabalhista, mas que espera o palavrão do marido. Outra, então, discute com ela:

— Não, você está enganada. Se o seu marido quiser votar nesse partido, que vote, mas você não. Veja o que eles fizeram. A sumo colapso, não é?

— Ele é candidato, é o Mota Lima, do Partido Comunista. Ele conhece bem o que é o morro e sabe o que precisamos.

Benedicta da Silva diz então que tudo está muito bom, mas que a falta de banho é o pior. Não é eleitora, mas votaria em quem pudesse fazer com que essa situação fosse resolvida. A isso um trabalhador responde:

— Pois então que vote no Partido Comunista. O nosso morro já tem o seu candidato, é o Pedro Mota Lima. Todo o morro vai votar nele.

E alegre:

— O Pedro que se prepare, porque já está eleito.

A dona Maria da Penha não quer dizer nada, diz que não entende de política, só deseja que os vereadores botem água de fato, no morro, e conclui:

— Chega de conversa. Não queremos bicas, queremos água.

Ao que sua amiga replica:

— E' por isso que o queremos perder o comício de amanhã no Largo do Estácio. Acho que é que toda a turma do morro vai descer. Os candidatos vão far

dos nossos problemas e dizer como serão resolvidas.

Sem Água os Moradores do Morro da Babilônia

Escreve-nos o sr. Luiz da Silva Guimarães:

"Os moradores do morro da Babilônia, cerca de 960 famílias, na maioria composta de lavadeiras, vêm, por meio de carta, solicitando a V. S. que diga interceder junto ao Prefeito do Distrito Federal, para que o mesmo faça construir uma nova torre de água no Estácio, que é no morro da Babilônia, para que a gente possa ter água.

— Os moradores da Babilônia, que é a maior parte da população da Babilônia, protesta contra manchetes e os "clipes" de quatro colunas. A vitória do Comitê Democrático do morro, que lutou para conseguir bicas, fôr desvirtuada, apenas estava servindo aos interesses de políticos que procuravam reviver os métodos do DIP como se o povo já não os conhecesse de sobra.

— Não sei para que tanta coisa discutida por uma minoria insignificante que se arrogava o direito de decidir e representar a "mulher que trabalha".

As dezessete de milhares de cruzados do povo, alli empregados,

foram ajetar a estrada, co-

mo avenida que é descer todo o morro e subi-lo com uma lata dágua na cabeça:

— Hoje temos água — diz uma delas — porque esses dias tem chovido muito. Eu spared agua da chuva, é jeito,

— Eu — afirma outra — apa-

posto médico no morro. A sua inauguração apenas não passou de propaganda, de tirar "caras" como nos disse o Daniel.

Os garotos que por aí estavam nos diziam:

— Estamos na escola "Can-

da" lá de baixo, mas é tão bon-

que a gente ganha bem que

se a "canada" fosse adiante, a essa estrada toda.

E continu assim:

— Por isso vou votar no Partido Comunista. Os senhores sabem dessas coisas, vêm com um salário de fome, nem adianta escola de graça. A gente quer mandar as crianças aprender alguma coisa, mas temos que comprar um mês de coisas, sendo a professora não des-

sa entrar.

O garoto José, que diz estar no quarto ano, também quer dizer alguma coisa:

— O posto médico aqui é uma necessidade. Outro dia mandei ficar doente e quase morri porque não tinha médico. Esse posto que fizeram não serve de nada. Fechado, para que não o queremos?

O CANDIDATO DO MORRO

O grupo passa a falar das eleições. Uma senhora diz que vai votar no Partido Trabalhista, mas que espera o palavrão do marido. Outra, então, discute com ela:

— Não, você está enganada. Se o seu marido quiser votar nesse partido, que vote, mas você não. Veja o que eles fizeram. A sumo colapso



A SAÍDA DOS ESTIVADORES, UM COMANDO DIRIGIDO PELOS CANDIDATOS DA CHAPA POPULAR Pedro Motta Lima, Joaquim José do Rego, portuário, e Eustáquio Galdão, trabalhador da estiva, tomou posse. Estabelece-se uma pausa entre os candidatos e os eleitores. Na gravação, Pedro Motta Lima expõe um ponto do Programa Mínimo e desafia os estivadores a que votem no seu companheiro Galdão. Vem o comentoário da massa: — Isto, sim. Um candidato do PCB pede votos para outro candidato, enquanto os outros partidos só têm ambícios pessoais!

Apelo aos militantes, simpatizantes e amigos do PCB no Estado do Rio

O Secretariado Estadual do P. C. B. no Estado do RJ, acaba de lançar o seguinte apelo a todos os seus militantes, amigos e simpatizantes:

Faltam apenas 12 dias para as eleições de 19 de janeiro, cuja extraordinária importância para o povo fluminense tem sido sistematicamente desatendida. As nossas reuniões políticas e em todo a atividade diária de nosso Partido.

Essa importância das eleições ganha cada dia mais a consciência das amplas camadas de nosso povo, que compreende, por outro lado, cada vez melhor o seu profundo sentido de tomar conhecimento diariamente dos atentados à Constituição e de toda sorte de arbitrariedades, provocações e desordens desencadeadas no Estado pelos restos festeiros desesperados, a cuja frente se encontra o interventor Hugo Sião, e que tudo fazem para perturbar e mesmo impedir a realização do pleito de 19 de Janeiro.

Marcha assim o povo fluminense para as eleições, cada vez mais unido e com maior entusiasmo, melhor organizado, mas a apenas 12 dias das urnas muito pouco tempo lhe resta para o muito que tem ainda a fazer para conquistar a grande vitória democrática que almeja e de que tanto precisa, a 19 de Janeiro.

Nesse sentido, o Secretariado Estadual "P. C. B.", como direção executiva do Partido, sentindo todo o peso de sua responsabilidade perante a organização partidária estadual, dos Comitês Municipais até as celulas, e sobretudo perante as amplas massas de nosso povo, lança um veemente apelo a todos os militantes do Partido, a todos os seus simpatizantes e amigos, a classe trabalhadora e ao povo em geral, para tudo fazerem, sem medir sacrifícios, do manhã até de noite, pelo cumprimento e a superação do Plano Estadual de Emulação Eleitoral, em todas as suas frentes de trabalho, para que seja eleito o maior número possível de candidatos da Chapa Popular, integrada por autênticos filhos da classe operária e do povo, que lutaram pela execu-

ção do Programa-mínimo do P. C. B.

Esse apelo se dirige em particular a todos os militantes do Partido que ainda não estão estruturados ou que não estão frequentemente regularmente suas celulas. Que todos procurem, com urgência, as sedes do Partido, em busca de tarefas práticas, que procurem suas celulas, os militantes que conhecem, e venham cooperar com sua parcela comunista no trabalho organizado do Partido.

Drigimo-nos igualmente aos militares e milhares de simpatizantes. O Partido em todo o Estado, apelando para que ingressem no Partido, ajudem financeiramente a nossa campanha eleitoral, levem diariamente às nossas sedes, aos militantes que conhecem as suas sugestões, o seu esforço, a sua contribuição para o fortalecimento do Partido e a vitória da nossa Chapa Popular.

Apelamos, finalmente, para a classe trabalhadora e o povo, na qual trabalha incansavelmente e precisa trabalhar cada vez mais e melhor o Partido Comunista do Brasil. Que cada trabalhador, cada trabalhadora, que os homens e mulheres do povo, os moços e os velhos, os intelectuais, os artistas, vão em massa aos locais e reuniões de nosso Partido levar a sua ajuda, a sua contribuição financeira, bater tarefas para a vitória do

partidarismo e do povo nas eleições de 19 de Janeiro!

Todos à luta pela Vitória da Chapa Popular!

Nada menos de 75.000 votos na Chapa Popular a 19 de Janeiro!

Por 300.000 cruzados para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

Por 5.000 novos militantes até 19 de Janeiro!

Niterói, 7 de Janeiro de 1947.

O SECRETARIADO ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO DO P. C. B."

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B. no Estado do Rio!

do P. C. B. para a campanha eleitoral do P. C. B.